

**CEOMT - Centro de Estudo do Trabalho do Mestre Tibetano**

**Estudo do livro Um Tratado Sobre Fogo Cósmico**

**Estudos 270 a 272**

**SEGUNDA PARTE**

**Fogo Solar**

**Seção D**

**Os Elementais da Mente e os Elementais do Fogo**

**I - Formas Mentais**

**1. Sua Função**

Estes tópicos que vão da página 456 a 461, serão abordados nos estudos 270 a 272

**Estudo 270**

**1. Suas Funções - b. Proporcionar um corpo para a ideia**

Iremos agora estudar a outra função de uma forma mental: proporcionar um corpo para a ideia. Nesta enunciação temos latente o princípio básico da encarnação, da atividade e incluso da existência mesma. Envolve a expansão de nossa ideia até incluir o plano mental cósmico, ao considerar o Logos e, quando se estuda a faculdade criadora do homem, introduzimo-nos no plano ou mundo mental do sistema solar; esta diferença deve ser sempre mantida em nossa mente, ao meditarmos e refletirmos sobre os 2 comportamentos, o do Logos e o da Mônada humana, quando cria suas formas mentais (seus 3 corpos inferiores), através de sua Alma ou Ego; o Logos emprega matéria mental cósmica e a Mônada humana emprega matéria mental do sistema. Só nos esforçando por meio dessa meditação é que conseguiremos captar inspirações dos 2 processos. Darei aqui um pensamento fundamental sobre o qual devem refletir: *Este impulso criador, esta tendência para a concreção do abstrato, esta capacidade inata para "tomar forma" tem todavia plena expressão na matéria física. A razão disto tem suas raízes no fato de que - para o homem - todas as substâncias com as quais cria, todas as formas que ele constrói e todos os processos de concreção que realiza, são criados, construídos e realizados dentro do corpo físico do Logos.* Aqui poderia ser achada a razão da ênfase que põe a natureza sobre o aspecto sexual e a reprodução física; isto poderá ser observado em todos os reinos da natureza, exceto no primeiro e no quinto. Isto é algo muito significativo; tais exceções deveriam ser estudadas em sua mais ampla significação, pois encerram o mistério fundamental do sexo nos caminhos involutivo e evolutivo. Eis aqui os 2 extremos. Observar-se-á que uma vez compreendida a ideia de que o sistema solar é o veículo físico do Logos e Seu corpo de manifestação, muitos problemas serão solucionados e, dois pontos acima de tudo, serão aceitos paulatinamente pelo estudante que medita e estuda:

Primeiro - No decorrer do tempo, a medida que o Logos se livre dos grilhões da matéria física, todo o sistema objetivo (nosso sistema solar) será considerado como uma ideia ou conceito, revestido com um véu ou envoltório de matéria mais sutil que a física; o corpo logoico será visto como o produto da vontade e do desejo, não entrando em sua composição a matéria física de nenhum grau; será simplesmente um corpo de desejo. Isto produzira um estado de coisas, inconcebível para nós e somente captado pelo homem que pode atuar no plano ou mundo búdico do sistema, o 4º. éter cósmico. Tenham em conta que nosso plano ou mundo astral é

somente o 6º. subplano do plano físico cósmico e que não nos proporciona nenhuma base real para raciocinar com respeito ao plano astral cósmico. Unicamente quando o plano astral constitua um tranquilo receptor do impulso búdico ou um refletor líquido desse plano (o que não acontecerá até o final do mahamanvantara, ou seja, do sistema solar), poderemos estar em condições de formular ideias com respeito ao plano astral cósmico.

A questão do sexo citada pelo Mestre Djwal Khul é muito interessante e deve ser estudada com afincos e profundidade. De fato o sexo só aparece nos reinos vegetal, animal e humano, importante para o processo de reprodução. Mas não existe nos reinos mineral e da Herarquia. Quando um membro da Herarquia, já liberado da obrigação de encarnar fisicamente, portanto não possuindo mais Alma (que foi desintegrada na 4ª Iniciação planetária), necessita encarnar fisicamente, sempre a serviço, ele está isento do sexo, embora, caso seu trabalho precise da procriação pelo processo atual, ele possa fazer uso, uma vez que conserva sua Tríade inferior.

O atual processo de procriação da humanidade é resultante do fato de o kundalini solar ainda estar circulando no chacra sacro do Logos solar, o que se reflete em sua humanidade. Mas quando Ele começar a perder o interesse pelo Seu corpo material (nosso sistema solar, como um todo, desde o nosso físico até o mundo adi), como também pelas coisas do mundo físico cósmico que o rodeia, o nosso sistema solar iniciará o processo de desintegração, passando a atenção e o interesse do nosso Logos solar para assuntos mais elevados.

Após essa desintegração do Seu corpo físico cósmico, nosso Logos solar cuidará de assuntos dentro do mundo astral cósmico que o rodeia, servindo-se do Seu corpo astral cósmico para se relacionar com esse mundo astral cósmico. Então Ele atuará dentro do corpo astral cósmico do Logos cósmico, em tarefas mais elevadas, sendo agora detentor de experiência, conhecimento e sabedoria, que não possuía no início do atual sistema solar. Em particular Seu Aspecto AMOR-SABEDORIA-RAZÃO PURA, em nível cósmico, estará aperfeiçoado, e Ele expressará esse AMOR, muito mais intensamente, no mundo astral cósmico, por meio do Seu corpo astral cósmico, ocorrendo um maior aperfeiçoamento da Sua qualidade AMOR, pois sabemos que, assim como o nosso mundo astral é o mundo onde impera a Lei de Amor, da mesma forma o mundo astral cósmico é onde impera a Lei de Amor cósmico.

O Mestre afirma que somente aqueles que já possuem alguma vivência do mundo búdico (o 4º. éter do sistema) podem ter alguma ideia do que seja a vida do Logos nesse mundo astral cósmico. Isto só é possível quando o corpo astral já foi dominado, o que ocorre atualmente na 2ª Iniciação planetária, quando a polarização é transferida do átomo astral permanente para o átomo búdico permanente, o que dá início à coordenação do corpo búdico, por causa da entrada em atividade do átomo búdico permanente. Dessa forma, noções só existentes no mundo búdico podem chegar ao cérebro físico, em estado de vigília, ou seja, o Iniciado de 2º. grau tem "insights" (lampejos de conhecimento) sobre o mundo astral cósmico, em plena consciência de vigília, o que o interessa intensamente e o atrai fortemente, todavia ele passa a não ser compreendido pelos outros, que não possuem a mínima preparação para tal e não têm o menor interesse pelo assunto, preferindo dedicar toda a sua atenção e esforços para as coisas materiais.

Com isto fica completamente evidente que o ser humano não precisa esperar o final do sistema solar para ter ideias do mundo astral cósmico, pois, fazendo o esforço necessário para adquirir as condições e qualificações necessárias para fazer jus à 2ª Iniciação planetária, ele pode ter e entender essas ideias.

Isto é mais um estímulo para fazer o esforço, pois, conseguindo captar essas ideias do mundo astral cósmico, será possível entender, em consciência de vigília, o verdadeiro AMOR, que é esse AMOR que o nosso Logos irá expressar em sua vivência livre no mundo astral cósmico. Esse AMOR é "infinitamente" diferente desse falso amor que a grande maioria da humanidade sente.

Esse assunto é belíssimo e merece ser meditado. Envolve os relacionamentos do nosso Logos com os outros Logoi a Ele ligados carmicamente, como por exemplo o Logos de Sirius, entre outros, como Aquele que é o Seu polo oposto, cuja vibração Ele atualmente só sente muito vagamente.

## **Estudo 271**

### **1. Suas Funções - b. Proporcionar um corpo para a ideia - Segundo**

Segundo. Toda manifestação do aspecto sexual, tal como compreendemos nos diversos reinos da natureza (vegetal, animal e humano), é uma expressão da energia do Logos solar, quando flui através de e estimula esse centro do Seu corpo que corresponde aos órgãos genitais. Todas as funções criadoras das famílias vegetal, animal e humana, consideradas como um todo, são até agora, puramente físicas e estão baseadas no desejo inferior. O desejo do Logos por encarnar *fisicamente* constitui todavia a nota dominante. Mais tarde tal desejo não será tão intenso e transmutar-se-á no desejo de criar unicamente em níveis mentais. Isto é o que põe em atividade o aspecto Destruidor, que conduz ao obscurecimento eventual e à "morte" física do sistema solar. O indício de que este aspecto está entrando no poder será observado quando ocorram dois grandes acontecimentos:

- a. A capacidade do homem para criar conscientemente em níveis mentais e a consequente transmutação de seus impulsos sexuais inferiores em superiores.
- b. A vitalização mental de outra grande parte do reino animal.

Quando ambas, a capacidade e a vitalização acima citadas, desenvolverem-se em qualquer ronda, indicarão que está tendo lugar definitivamente a polarização mental do Logos; somente podemos chegar a conhecê-lo, estudando as partes componentes de Seu corpo de manifestação.

O que aqui se afirma sobre a forma mental logoica solar, também pode ser dito de um Homem celestial (Logos planetário) e de um esquema planetário. A medida que Sua polarização cósmica faz-se mais mental e transmuta Sua natureza cósmica de desejo, ver-se-á que a força que atua através de Seus centros muda de direção de acordo a isto, extraindo forças de alguns de Seus globos e centros inferiores; já não interessará a Ele encarnar *fisicamente* e, oportunamente, retirar-se-á para dentro de Si Mesmo. Sua forma mental demonstrará uma diminuição gradual de vitalidade, o globo físico denso morrerá, desaparecendo a objetividade, enquanto outros globos manterão temporariamente Sua vida, embora não por muito tempo. Então todo o esquema será obscurecido e funcionará unicamente em Seu corpo astral cósmico.

O mesmo acontece com uma cadeia e a Vida que lhe dá forma, considerando aquela simplesmente como um centro no corpo do Logos planetário e possuindo, sem embargo, seu próprio fator central. Isto pode ser observado na Lua, em forma interessante. Seu Ocupante já não desejava manifestar-se fisicamente, portanto retirou Sua vida. Resta unicamente o cascarão desvitalizado; os outros dois aspectos desapareceram e só o terceiro, a vida inerente à matéria mesma, permanece, para dissipar-se logo gradualmente a medida que transcorram os séculos.

No que se refere ao homem, é vista uma condição similar na desintegração do corpo físico após a morte; os outros dois aspectos (primeiro e segundo) retiram-se e a forma se desintegra.

Quando estes fatos fundamentais forem compreendidos e o homem passe a se dar conta de sua posição como Criador, o conceito relativo ao sexo também mudará, será posta ênfase nas leis da criação *mental* e na formulação científica de formas mentais, enquanto o aspecto físico denso da criação ficará em suspenso. Quando isto acontecer, o homem tomará posse de seu direito divino e o reino humano cumprirá sua legítima função. O aspecto sexual - tal como se expressa na atualidade - e todo o processo da reprodução é compartilhado pelo homem com o reino animal e se fundamenta em seus instintos animais e em sua natureza física densa, a qual não constitui um princípio. Quando ele tenha se emancipado totalmente do reino animal e os 3º. e 4º. reinos diferenciem-se entre si, a natureza sexual e os órgãos de reprodução serão considerados pelo homem comum de forma muito diferente de como o faz na atualidade. Com o tempo a criação será *o resultado dos impulsos mentais e não dos impulsos do desejo*; então, o processo (quando tenha sido dado o impulso inicial no plano mental) chegará a ser tão normal, tão seguro e tão inconsciente como o é agora o ato de respirar. Quando isto acontecer (o momento está ainda muito distante), a procriação física continuará, porém falar-se-á da forma física em termos de concreção e de energia e dar-se-á importância àquilo que há de ser corporificado. Chegar-se-á a essa etapa, quando sejam captadas e compreendidas cientificamente as funções do corpo etérico e as leis do pensamento criador sejam de domínio público; coincidirá com um período em que o reino animal estará novamente sob a impressão manásica (mental), sendo-lhe permitida obter outra vez a individualização.

Nessa época será reconhecida de forma geral que Espírito-matéria são 2 aspectos da Unidade e a atual terminologia de Espírito e substância material será substituída pelo conceito mais amplo de energia positiva e negativa, como 2 aspectos da Energia una. Então todos os fenômenos serão expressados em termos de força e a questão sexual ou a união de macho e fêmea, positivo e negativo, no plano físico, será redimida e purificada.

Uma ideia corporificada é literalmente um impulso positivo que emana de níveis mentais e se reveste com um véu de substância negativa. A sua vez ambos fatores serão considerados como emanações de um centro de força ainda maior que, mediante os mesmos, expressa um propósito.

Uma forma mental, tal como a constrói o homem, é a união de uma emanação positiva e outra negativa. Ambas são emanações de uma Unidade, o Pensador coerente.

Façamos alguns comentários sobre esses excelsos ensinamentos do Mestre Djwal Khul.

A ciência já admite como fato real que a matéria é energia, sendo a sensação de dureza unicamente o resultado da interpretação pelo cérebro da informação a ele enviada pela rede nervosa do contato entre 2 campos de força: a pele e o objeto tocado. Temos também a constatação pela ciência da existência das chamadas matéria e energia escuras, as quais constituem cerca de 95% da totalidade da matéria do universo, sendo essa visível e detectável por instrumentos responsável apenas por 5%.

A eletricidade já está bastante dominada. O laser e a luz polarizada são provas de que o homem também já domina em muito a luz, embora ainda falte bastante para o domínio pleno. Experiências recentes pelas quais foi conseguida a levitação de uma rã por meio de um forte campo magnético, comprovam que o homem já está no caminho de vencer a gravidade por um

processo mais sofisticado e limpo, que não pela utilização de energia fóssil e dispositivo mecânico (o aerofólio).

Assim, vemos que o homem já está se aproximando daquela situação na qual poderá, como humanidade, responder à polarização mental do Logos solar. Sabemos que ainda falta muito, mas o homem está a caminho. Somente os religiosos teimam fanaticamente em permanecer na cegueira total com referência à Divindade e ao Seu corpo de expressão, conceituando um Deus com defeitos humanos e que se compraz com a bajulação.

Sabemos que nosso Logos solar já tem a 2ª Iniciação cósmica e está se preparando para receber a 3ª, da Transfiguração cósmica, ainda neste atual sistema solar, ou seja, nesta Sua atual encarnação física cósmica. Como a 3ª Iniciação é a expansão e o domínio do corpo mental, nosso Logos solar já iniciou há muito o processo de polarização mental. Por isso aquelas Mônadas humanas que estão fazendo o esforço para evoluírem depressa, já conquistaram todas as qualificações citadas acima pelo Mestre e se libertaram da roda de Sanshara (a roda das encarnações obrigatórias), prosseguindo sua evolução em níveis e processos que o homem comum nem sequer pode imaginar, como, por exemplo, ir para o sistema estelar binário Sírius (situado a 8,6 anos-luz da Terra, sendo um ano-luz igual a 9,5 trilhões de quilômetros), para desenvolver a mente e a inteligência em nível cósmico e, após, trabalhar no mundo astral cósmico.

Assim concluímos, por um raciocínio lógico e baseado em fatos observados, que todo aquele que, através do uso da vontade inteligente e consciente, busca o verdadeiro conhecimento e o aplica em si mesmo, simultaneamente prestando serviço à humanidade, não como muitos erroneamente pensam, mas sempre dentro do Propósito do nosso Logos planetário, adquire o direito inalienável de responder às vibrações das energias emanadas pelo nosso Logos solar, resultantes de Seu esforço para Se polarizar mentalmente, e respondendo a essas energias, capacitar-se também para responder a outras energias extrassistêmicas, como as oriundas da Ursa Maior, das Plêiades, de Sírius e de outros Sóis relacionados com o nosso Logos solar, como Betelgeuse, a alfa de Órion e assim evoluir em velocidade exponencial. Temos aí uma autêntica demonstração da JUSTIÇA DIVINA, que dá a todos o direito de evoluir e se libertar dos grilhões da matéria na velocidade que quiser e alcançar os mundos de vida mais abundante e plena, como afirmou o sr. CRISTO (sr. Maitreya) na Palestina, através do corpo de Jesus.

Muito embora a fase áurea da humanidade só deva ocorrer na próxima ronda, a 5ª, todavia todos têm o direito de antecipar a sua fase áurea e prosseguir muito mais adiante. Por isto o Mestre Djwal Khul diversas vezes faz referência a homens que encarnaram numa época, mas eram homens de rondas futuras, como foi o caso de Platão e Confúcio, entre outros, que eram homens da 5ª ronda. Na atualidade já existem encarnadas Almas da 5ª ronda, quando consideramos sua mentalidade e sua visão do mundo fenomênico.

Portanto, aproveitemos esses elevadíssimos conhecimentos que o Mestre Djwal Khul tão amorosamente nos colocou à disposição e apliquemo-los, para rapidamente nos livrarmos da escravidão da matéria.

## **Estudo 272**

### **1. Suas Funções - c. Levar a cabo um Propósito específico**

Estudaremos agora a 3ª função de uma forma mental.

c. *Levar a cabo um propósito específico*. Estudaremos aqui o elemento mais vital para a construção de formas mentais. No 1º. ponto foi tratado o aspecto consciência ou resposta à sensação ou sentimento, introduzindo-nos assim no estudo do processo de construção, o 2º. aspecto logoico, o do Ego ou a realização da dualidade essencial. Essa função é a resposta, o que supõe aquele que toma conhecimento da vibração e da informação que ela transporta, sendo que no homem é o Ego, o Observador, quem toma conhecimento. Portanto tratou-se do Filho, o 2º. aspecto, o intermediário entre o Pai (1º. aspecto) e a Mãe, a matéria (3º. aspecto).

No 2º. ponto tratou-se mais detalhadamente o aspecto objetivo e nos ocupamos da forma tangível, introduzindo assim o 3º. aspecto logoico, o da substância inteligente ou aquilo por meio do qual a consciência trata de expressar-se.

Agora consideraremos o aspecto vontade ou propósito, introduzindo portanto o 1º. aspecto logoico ou a "vontade de ser". Quando for feita uma meditação cuidadosa sobre este 3º. ponto, será observado, como é esperado, que inclui os outros dois e os sintetiza.

A decisão de se manifestar nasce no 1º. aspecto. Para tal, ele tem de saber o que quer (propósito, 1º. aspecto), como tomar conhecimento dos fatos para conseguir seu propósito (resposta à vibração, 2º. aspecto) e como construir o mecanismo para captar as vibrações (veículo, 3º. aspecto). Logo o 1º. aspecto (propósito, vontade) é de fato sintetizador e inclui os outros dois.

Certos fatores devem ser tidos em conta, quando consideramos as palavras "propósito específico". Mediante sua classificação trataremos de esclarecer este tema complexo. As ideias implicadas são:

*O fator identidade*. Propósito específico é a aplicação prática da vontade ou intenção de uma Existência consciente e inteligente, quando se expressa como:

- a. Sua fonte de origem, a Entidade manifesta-se a si mesma.
- b. Sua missão, o serviço a ser prestado.
- c. Seu método, o processo ou a técnica para executar o serviço e alcançar seu objetivo.
- d. Seu objetivo, conquistar um conhecimento e um poder.

Estes quatro variam de acordo com a natureza da identidade emanante. Todas as formas mentais - logoicas, planetárias e humanas - (pois nenhuma outra entidade de menor grau trabalha como criadora mental) emanam de uma mente; são construídas para efetuar algum trabalho ativo, manifestando-se por regras e leis fixas, tendo uma meta definida ou consumação inevitável.

*O fator tempo*. O Propósito específico do sistema solar consiste na evolução gradual de um plano definido que se origina na Mente do Logos e chega à sua consumação, lenta e ciclicamente. Três vastos períodos de tempo transcorrem durante o processo:

O período de construção, no qual a forma é construída.

O período de utilização, no qual um Vida central ocupa, vitaliza e utiliza a forma.

O período de dissolução, no qual a forma é desvitalizada, destruída e dissipada.

Na 1ª etapa, o que concerne ao tangível e o que trata da objetividade são o que mais se recalcam e têm suprema importância.

Na 2ª etapa, a vida ou a consciência subjetiva dentro da forma aparece gradualmente à superfície e a qualidade ou psique da forma mental faz-se evidente.

Na etapa final, a forma mental (tendo cumprido sua missão) divide-se em sua dualidade fundamental e a vontade ou energia (que permanece como unidade por detrás da dualidade) cessa seu intento.

A vida objetiva (vida *espiritual* quando se trata de formas mentais cósmicas, as criadas por um Logos), vida *manásica* quando se trata de formas mentais solares, as criadas pelos Iniciados que trabalham a partir do mundo búdico) e vida *elemental* quando se trata de formas mentais humanas) retira-se e a forma se desvanece.

Essa vida objetiva consiste nos membros do reino dévico, em suas diversas hierarquias e categorias, as quais, sob o comando do Ente construtor da forma mental, atuam como energia dinamizadora e vitalizadora das matérias da forma mental.

Em todos estes casos é evidente que só estudando como se desenvolve a qualidade da forma mental, será revelado seu propósito inerente; unicamente quando seus processos imanentes sejam compreendidos, será reconhecida a natureza de sua missão.

Isto é fundamentalmente certo para todas as formas, o que é facilmente comprovado quando se trata de formas relativamente pouco importantes - como as que constrói o homem atualmente - ; cada forma, por meio de:

sua cor (a sensação que a vibração produz na consciência),

sua vibração (a oscilação em si mesma, sua frequência e forma de onda),

sua direção (o objetivo, em cuja direção está indo),

sua nota chave (a oscilação dominante, da qual todas as demais são harmônicos secundários), revela ao clarividente treinado a natureza da vida interna, a qualidade da vibração e a natureza de sua meta. A soma total de tais características revelará o propósito mesmo.

---

Estudo elaborado por Geraldo Novaes. O conteúdo está registrado na Fundação Biblioteca Nacional do Ministério da Cultura do Governo Brasileiro sob o nº 347240, folha 400 do livro 639 sob o título "*Os Fogos Sustentadores do Universo*".